revista limiar
volume 8 | número 16 | 2. semestre 2021

samuel beckett:
literatura | teatro | filosofia

https://periodicos.unifesp.br/index.php/limiar

Editorial
Samuel Beckett: literatura | teatro | filosofia

Cláudia Maria de Vasconcellos
Fábio de Souza Andrade
Luciano Gatti

Há muita evidência que revela o engajamento de Samuel Beckett não apenas com outros textos, outros escritores, artistas e filósofos, mas inclusive com tradições intelectuais como um todo, tais como a filosofia, a psicologia, ou a matemática. De fato, a natureza dessas relações, sua extensão e significado, vem se tornando a área dominante nos esforços críticos sobre as obras de Beckett desde a virada do século. Esta inflexão no interesse não é acidental, foi consequência do fato de que uma grande massa de fontes primárias de arquivo passou a estar disponível aos pesquisadores neste período. Várias formas de respostas críticas foram mobilizadas para começar a digerir estas novas fontes, que propiciaram novidades genuínas sobre as leituras de Beckett e elementos a respeito de suas respostas a estas leituras

Está claríssimo que Beckett se interessa por ampla gama de textos outros que não os seus, mas muitas questões permanecem em aberto sobre como Beckett se

serve destes textos outros. Aparentemente pequenas trocas intertextuais podem ter efeitos profundos sobre nossa compreensão das obras beckettianas na medida em que Beckett está consciente das implicações dos sistemas aos quais ele se refere e, em vez de apenas multiplicar citações para estabelecer a própria erudição, está interessado na lógica ou forma destes sistemas.

Não é, portanto, de estranhar que sua obra tenha atraído a atenção de tantos filósofos e continue a instigar muitas interpretações filosoficamente inspiradas. A recepção inicial de seu teatro, reagindo à estreia de *Esperando Godot* em Paris em 1953, é inseparável da voga existencialista francesa do pós-guerra, responsável por associar a obra de Beckett à noção de absurdo. A contrapelo do existencialismo de primeira hora, a Teoria Crítica de Adorno argumentava que a historicidade do trabalho de Beckett deveria ser buscada no tratamento das formas artísticas que ele herdara da tradição, o que também iluminava de viés o caráter obsoleto de categorias da filosofia idealista. Mais recentemente, Deleuze encontrou num aspecto menos estudado da obra tardia – as peças televisivas – motivos para uma interpretação de conjunto da obra beckettiana que ainda hoje exerce forte influência na fortuna crítica do escritor e encenador.

Este dossiê da *Revista Limiar* busca apresentar um balanço, igualmente sucinto e abrangente, de muitas conexões entre a obra beckettiana e a filosofia. A consideração de suas fontes filosóficas, impulsionada pelo impacto dos cadernos de anotações de Beckett nos estudos recentes, marca presença, assim como as polêmicas filosóficas que acompanharam a recepção de sua obra desde a década de 1950. Encenações nos últimos anos na cidade de São Paulo de *Esperando Godot* e *Fim de Partida* revelaram como questões filosóficas incontornáveis da primeira recepção de seu teatro ainda se fazem notar na cena contemporânea. As leituras de obras literárias e teatrais aqui propostas evidenciam, por sua vez, o quanto a crítica ainda tem muito a ganhar enfrentando interpretações que marcaram época, como aquelas propostas por Adorno e Deleuze. Por fim, o dossiê procura mostrar que a compreensão da obra beckettiana, por mais hermética que seja, continua a se beneficiar das conexões possíveis com outras obras, sejam teóricas, como as Arendt e Lacan, sejam artísticas, como o cinema de Tarkovsky e os romances de Coetzee.

Versões preliminares dos textos aqui reunidos foram apresentadas e discutidas durante o III Colóquio Samuel Beckett, organizado em 2019 pelo *Grupo de Pesquisa*

Estudos sobre Samuel Beckett no Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da FFLCH-USP. A publicação dos textos pela *Revista Limiar* na forma de um dossiê, se permitiu que as reflexões ali ocorridas amadurecessem até alcançarem o atual formato, também torna agora possível que elas cheguem a um público mais amplo. Esperamos com isso não apenas divulgar os trabalhos do Grupo de Pesquisa, mas também, e sobretudo, estimular o interesse por uma obra que não cessa de nos interrogar.

© 2021 Claudia Maria de Vasconcellos
© 2021 Fábio de Souza Andrade
© 2021 Luciano Gatti
Esse documento é distribuído nos termos da licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional (http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.pt_BR)